

A MONITORIA NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM EM GENÉTICA

SILVA, Daniella de Vasconcelos¹; SANTOS, Joedh²; DREFS, Yosie Dias Serrão³; PEREIRA, Késede da Silva⁴; CARVALHO, Maria Matilde da Silva⁵; MARCOMINI-GENOVESE, Poliana Roversi⁶

ÁREA: Educação – TCEDU23
CATEGORIA: Trabalho Científico.

INTRODUÇÃO

Esta pesquisa trata do Projeto de Monitoria referentes aos programas integrais/IFAM. Tendo enquanto programa o objetivo específico de - Propiciar uma importante interação entre os docentes e discentes, contribuindo para o aperfeiçoamento constante das práticas pedagógicas e da qualidade do ensino na instituição, bem como, desenvolver no estudante os princípios da cooperação, garantindo socialização de saberes entre os estudantes não apenas na educação receptiva centrada no professor. (Edital N° 02/2015/DG/IFAM/campus Manaus-centro, de 05 de março de 2015).

Partindo dessa perspectiva, as monitorias são importantes por serem um apoio pedagógico e que ao mesmo tempo dão um feedback positivo ao permitir a integração do estudante monitor com a iniciação da prática docente, fortalecendo sua formação acadêmica, além de despertá-lo para as práticas investigativas de iniciação à pesquisa. Ressaltando que os conceitos abordados no que diz respeito a genética são abstratos, ocasionando uma difícil assimilação do conteúdo necessário pelos discentes, e que a organização de aulas práticas do mesmo partindo apenas do professor é muito difícil por conta dos obstáculos que o docente se depara ao organizar uma aula prática de forma que se tenha uma maior interação entre aluno-professor e não apenas uma exposição de um experimento, sendo preciso o uso de ferramentas de intervenção que auxiliem no processo de ensino – aprendizagem.

Segundo Haag et al, (2007), a monitoria é um serviço de apoio pedagógico que visa oportunizar o desenvolvimento de habilidades técnicas e aprofundamento teórico, proporcionando o aperfeiçoamento acadêmico.

¹ Daniella de Vasconcelos da Silva, Lic. em Ciências Biológicas, IFAM, danyella.dvs@gmail.com.

² Joedh dos Santos, Lic. em Ciências Biológicas, IFAM, joedhs92@gmail.com.

³ Yosie Dias Serrão Drefs, Lic. em Ciências Biológicas, IFAM, drefszilef@gmail.com

⁴ Késede da Silva Pereira, Lic. em Ciências Biológicas, IFAM, Kesede.pereira@gmail.com.

⁵ Maria Matilde da Silva Carvalho, Lic. em Ciências Biológicas, IFAM, carvalho_matilde@hotmail.com.

⁶ Dr. Poliana Roversi Genovese Marcomini, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas (IFAM) – Campus Manaus-Centro, polianaroversibe@yahoo.com.br

O presente trabalho permitiu a reflexão a respeito da inclusão de metodologias diversificadas na facilitação do processo de ensino-aprendizagem, possibilitando a organização e aplicação de atividades práticas tanto em sala de aula quanto em laboratório.

como instrumento auxiliar para a revisão e fixação dos conteúdos de genética ministrados por acadêmicos em processo de graduação do curso de Ciências Biológicas monitorando alunos de 2º ano do Ensino Médio Integrado a Química, Informática, Eletrotécnica, Mecânica e Edificações, por cento e quarenta e quatro horas, respectivamente, com o objetivo de contribuir para o aperfeiçoamento constante das práticas pedagógicas e da qualidade do ensino de biologia na instituição.

OBJETIVO

Descrever a importância da monitoria para o desenvolvimento de aulas práticas no processo de ensino-aprendizagem na biologia com ênfase em genética.

MÉTODOS

O trabalho foi desenvolvido no Ensino Médio, o qual representa a última etapa da educação básica e, de acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (BRASIL, 1996), tem a finalidade de formar alunos cidadãos e éticos. Tendo em vista que o processo de ensino e aprendizagem deve pautar-se em estratégias dinâmicas, inovadoras e interativas, no ensino de biologia.

As atividades da monitoria Bolsista constituíram-se em apoio às atividades da professora responsável por ministrar a disciplina Biologia, no 2º ano do Ensino Médio nas turmas de Integrado em Eletrônica (IELT-21), Integrado em Edificações (IEDF-21), Integrado em Mecânica (IMEC-21), Integrado em Informática (IINF-21), Integrado em Química (IQUIM-21) na elaboração e aplicação de atividades práticas no ensino de Genética. As informações foram obtidas por esses sujeitos por meio do diário de campo, partindo da perspectiva de professor-pesquisador.

As práticas laboratoriais se destacaram pelo maior interesse dos alunos em participar destas. O tema principal trazia referência a tipagem sanguínea. Antes da prática, ministraram-se aulas instrutivas sobre a Genética do sistema ABO e fator Rh em humanos. Após essas ministrações em sala de aula, os alunos eram conduzidos ao laboratório de Biologia do IFAM-CMC para prática. Aplicaram-se todos os cuidados necessários de EPI de laboratório (Equipamentos de Proteção Individual) e a cautela para tipagem sanguínea.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A prática da monitoria no âmbito educativo data de longo tempo e se define como um processo pelo qual alunos auxiliam alunos na situação de ensino-aprendizagem.

Foram desenvolvidas atividades práticas em sala de aula e no laboratório de Microbiologia, como ferramenta de apoio no ensino de genética após a aula teórica, sendo aplicado em 5 turmas de 2º ano do ensino médio, na qual observou-se durante a aplicação das atividades a

curiosidade e o interesse dos alunos, tornando a aula mais prazerosa, sendo mínima as dificuldades encontradas no decorrer do trabalho realizado, e dessa forma alcançando-se resultados positivos quanto ao enriquecimento do aprendizado dos temas referentes a genética.

Tendo em vista as dificuldades enfrentadas pelos professores na organização de aulas práticas de genética, como, construção dos roteiros, organização do material utilizado e controle da turma durante a aula prática. O mesmo foi afirmado por Matos et al. (2009), o qual relata que uma das grandes dificuldades encontradas pelos professores de biologia são o planejamento e a organização de aulas práticas no ensino de genética, de forma que esse seja bem assimilado e aprendido pelos discentes.

A presença dos monitores contribuiu na realização das aulas de genética no desenvolvimento e organização de aulas práticas, e dessa forma podendo proporcionar aos monitores e discentes adquirir, sistematizar, construir e identificar a aplicabilidade dos conhecimentos científicos de forma eficaz e significativa. Os recursos didáticos empregados criaram interesse em relação aos conteúdos abordados, possibilitando uma significativa troca de conhecimentos entre estudantes e professor orientador, favorecendo a formação técnica e científica.

CONCLUSÃO

A presença de monitores contribuiu positivamente na realização das aulas no laboratório de Ciências Biológicas, pois as salas são numerosas e a atividade de tipagem sanguínea exige muitos cuidados. Foi possível observar a importância da utilização de atividades práticas no processo de ensino-aprendizagem, como recurso facilitador da investigação, a partir da descoberta, da interatividade, tendo em vista a necessidade de alguns cuidados que devem ser tomados ao aplicar atividades práticas em sala de aula e em laboratório, ressaltando a importância da colocação de regras (uso de EPIs) e objetivo dos mesmos. Pode se perceber que as aulas práticas devem ser utilizadas como recurso ou ferramenta de apoio ao ensino e não como ponto central do ensino

Palavras-chave: Monitoria. Ensino de Genética. Ensino Médio.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Educação e Cultura. Secretaria de Educação Básica. **Leis de Diretrizes e Bases.** Lei Federal nº 9394. Ministério da Educação, Brasília, p. 31, 1996. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm>. Acesso em: 14/08/2015.

HAAG, Guadalupe Scarparo, KOLLING, Vanessa, SILVA, Elisete et al. **Contribuições da monitoria no processo ensino-aprendizagem em enfermagem.** Universidade do Vale dos Sinos, Curso de Graduação em Enfermagem. São Leopoldo, RS.2007.

MATOS, C. H. C.; OLIVEIRA, C. R. F.; SANTOS, M. P. F.; FERRAZ, C. S.. **Utilização de modelos didáticos no ensino de entomologia**. Revista de Biologia e Ciências da Terra, v. 9, n.1, p.19-23, 2009.